



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

A ABORDAGEM DE QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO DE HISTÓRIA: construindo um caderno de atividades para o Ensino Fundamental, Anos Iniciais

Ana Priscila Pires Vieira

UFCAT- Mestrado Profissional em História

anaprisila201213@hotmail.com

Orientador – Prof. Dr. Jeanne Silva

GT 5: Juventudes, Diversidade e Relações Étnico - Raciais.

INTRODUÇÃO/DESENVOLVIMENTO/CONCLUSÕES/REFERÊNCIAS

Este trabalho propõe repensar o ensino de História nos anos iniciais do Ensino Fundamental, com enfoque na construção de um caderno de atividades voltado para a abordagem de questões étnico-raciais, utilizando metodologias lúdicas, reflexivas e contextualizadas. Partindo da constatação de que o ensino tradicional frequentemente desconsidera o potencial crítico da História e sua função social, reduzindo-a a uma lista de fatos descontextualizados, o que dificulta a formação de uma consciência histórica nos alunos.

A proposta é fruto da minha trajetória pedagógica e docente da educação básica no município de Ouvidor, Goiás. Podendo observar que nós que professores da educação infantil e dos anos iniciais do fundamental, por não possuímos formação específica em História, acabamos reproduzindo práticas engessadas e pouco críticas. Dessa forma, o trabalho busca criar materiais didáticos que posicionem os alunos como sujeitos históricos ativos, conectando a história escolar às suas vivências e identidade.

A fundamentação teórica está baseada em autores como Paulo Freire, Bruner, Miceli, Monteiro e outros estudiosos da educação e da História, que defendem a centralidade do estudante no processo de aprendizagem e a valorização de suas experiências e culturas. O trabalho também se ancora na Lei 10.639/03, que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, apontando essa legislação como ponto de partida essencial para a construção de uma educação antirracista e inclusiva.

O objetivo central do trabalho é discutir como o ensino de História é oferecido nos anos

Realização:



Apoio:





23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

iniciais do Ensino Fundamental, e propor a construção de um caderno de atividades que contemple seis eixos temáticos com foco étnico-racial, valorizando a identidade afro-brasileira e promovendo o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e participativas nos alunos.

A importância da formação cidadã começa nos primeiros anos da educação formal e que, ao ignorar as questões étnico-raciais, o ensino de História corre o risco de reproduzir estigmas e apagar heranças culturais fundamentais. Assim, valorizar a cultura afro-brasileira por meio de práticas pedagógicas significativas é uma forma de combater o racismo estrutural e promover a equidade.

Além disso, o trabalho reconhece a necessidade de formação contínua de professores e a produção de materiais didáticos que respeitem a diversidade e contribuam com a criação de uma nova consciência histórica, plural e inclusiva.

Pesquisa bibliográfica, para embasamento teórico sobre ensino de História, identidade cultural, ludicidade e educação étnico-racial.

Análise da legislação, com destaque para a Lei 10.639/03 e a Resolução CNE/CEB nº 5/2009, que definem diretrizes curriculares voltadas para a valorização da diversidade.

Criação de um caderno didático, dividido em seis eixos temáticos que abordam diferentes aspectos da cultura afro-brasileira.

Os Seis Eixos Temáticos do Caderno Didático

1. Sobre ser negro
Utilizando livros como O Pequeno Príncipe Preto, Negrinha e Amoras, este eixo trata da valorização da identidade negra, autoestima e sentimento de pertencimento, por meio de rodas de conversa e leitura compartilhada.
2. Imagem e Identidade
Com base na obra Antônia: E os Cabelos que Carregavam o Segredo do Universo, propõe a reflexão sobre os padrões de beleza e a valorização dos traços afro-brasileiros, através de autorretratos e discussões em grupo.
3. Alimentação e origens africanas na comida
Através dos livros Mungunzá e O Tabuleiro da Baiana, são exploradas as contribuições africanas na culinária brasileira, conectando o ato de se alimentar com a construção da identidade cultural.
4. Religiosidade afro-brasileira
Com os livros Omo Oba e Para Cada Orixá uma Estória de Realeza, busca-se desmistificar as religiões de matriz africana e promover o respeito à diversidade religiosa.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?

5. Contos africanos

Baseado na obra Contos Africanos para Crianças Brasileiras, este eixo valoriza a oralidade, a tradição e os ensinamentos morais da cultura africana, com dramatizações e interpretação de histórias.

6. Sobre a arte de brincar que vem da África

Utilizando 12 Brincadeiras Indígenas e Africanas, propõe atividades práticas que resgatam o lúdico e a herança africana nas brincadeiras infantis.

Comparativo Literário: O Menino Marrom e a Lei 10.639/03

Propõe uma atividade de análise do livro O Menino Marrom, de Ziraldo, publicado antes da Lei 10.639/03. A ideia é comparar abordagens de identidade e representatividade antes e depois da legislação, promovendo reflexão sobre os avanços no combate ao racismo.

A História deve ser compreendida como uma ferramenta de construção crítica da realidade. Ela permite aos alunos entender sua própria trajetória e a da sociedade, reconhecendo-se como parte ativa da construção histórica.

A literatura complementa o texto histórico ao proporcionar uma abordagem sensível e subjetiva das experiências humanas. Ela amplia o repertório cultural dos alunos, desenvolve empatia e fortalece o senso de pertencimento.

O trabalho reafirma a necessidade de uma educação antirracista desde os anos iniciais e apresenta um caderno didático como instrumento prático para os professores. Ao valorizar a diversidade e a representatividade, promove a formação de cidadãos conscientes, críticos e preparados para a vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

ARANTES, A.R.V.; BARBOSA, J.T.S. O Lúdico na Educação Infantil. **Magistro de Filosofia**, Goiás, v.1, n.21, p. 100-115, 2017. Disponível em:

<http://catolicadeanapolis.edu.br/revistamagistro/wpcontent/uploads/2017/04/ol%C3%BAdico-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil.pdf> Acesso em: 05 jul. 2023.

ARAÚJO, F.; MENEZES, S.S.; SOUZA, S. **A importância do Lúdico na educação infantil**. Mato Grosso. 2012. Disponível: <http://www.lambaridoeste.mt.gov.br/secretarias/educacao-ecultura/artigos-dosprofessores/59/view/672>. Acesso em: 05 jul. 2023.

BARBOSA, Rogério Andrade. **Contos africanos para crianças brasileiras**. 8. ed. Paulinas, 2004.

BARBOSA, Rogério Andrade; YAMÃ, Yaguarê. **Doze Brincadeiras Indígenas e Africanas: da etnia Maraguá e de povos do Sudão do Sul**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2022.

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



BORGES, Valdeci Rezende. História e Literatura: Algumas Considerações. **Revista de Teoria da História**, vol. 1, n. 3, p. 94-109, 2010. Disponível em:
<https://revistas.ufg.br/teoria/article/view/28658> Acesso em 25 out. 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Resolução n. 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília/DF, 2009.

BRASIL. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Senado Federal, 2017. Disponível em:
https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_led.pdf Acesso em: 05 jul. 2023.

BRITO, Alan Alves. **Antônia e os Cabelos que Carregavam os Segredos do Universo**. Curitiba: Artêra Editorial, 2022.

BRODBECK, Marta de Souza Lima. **O ensino de História: um processo de construção permanente**. Curitiba: Módulo Editora, 2009.

COOPER, H. Aprendendo e ensinando sobre o passado a crianças de três a oito anos. **Educar**, Curitiba, Especial, p. 171-190, 2006. Editora UFPR. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/er/a/8wydNzqGj5yKJzghkPv5NTp/abstract/?lang=pt> Acesso em: 05 jul. 2023

EMICIDA. **Amoras**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

FRANÇA, Rodrigo. **O pequeno príncipe preto**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2020.

GAMA, Renato, **Neguinha, Sim**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2023.

GOMES, K. F. **O Lúdico na Escola: atividades lúdicas no cotidiano das escolas do ensino fundamental I no município de Araras**. 2009. 34 f. Monografia (Especialização) - Curso de Pedagogia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2009. Disponível em:
https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/119288/gomes_kf_tcc_rcla.pdf?sequente=1 Acesso em: 05 jul. 2023.

MONTEIRO, A. M. Ensino de História: das dificuldades e possibilidades de um fazer. In: DAVIES, N. **Para além dos conteúdos no ensino de história**. Rio de Janeiro: Access, 2001.



23 a 25 de Setembro de 2025
Catalão - GO



A Pedagogia histórico-crítica
e suas contribuições:
na era da inteligência
artificial, o que fazer com o
conhecimento humano
científico?

MICELI, Paulo. Uma pedagogia da História? In: PINSKY, Jaime (org.). **O ensino de História e a criação do fato**. 12. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021. Cap. 3. p. 37-52.

NADAI, Elza. O ensino de História e a "pedagogia do cidadão". In: PINSKY, Jaime (org.). **O ensino de História e a criação do fato**. 12. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2021. Cap. 2. p. 27-36.

OLIVEIRA, Kiusam. **Omo-oba**: Histórias de princesas e príncipes. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2023.

PEREIRA, J. C. C.; PACHECO, M. B. **O Ensino de História nas Séries Iniciais**. 2013.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (Org.). **As crianças**: contextos e identidades. Braga: Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho, 1997.

RAMOS, M. E. T. Considerações sobre a construção da história escrita, ensinada e divulgada através da matriz disciplinar de Jörn Rüsen. **Diálogos**. Maringá. v. 22, n. 3. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/view/45349> Acesso em: 05 jul. 2023.

ROSA, Sonia. **Tabuleiro da Baiana**. Rio de Janeiro: Pallas, 2006.

SANTOS, Tatiane Silva. **Mungunzá**. Rio de Janeiro: Pallas Mini, 2022.

SOARES, Daniela de Lima. **Por que a literatura é importante para o Ensino de História?** PUCRS, [s.d.].

ZIRALDO. **O menino Marrom**. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2013.